5.º ANO LISBOA—QUARTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1926 N.º 1527

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

OVIDIO, poeta latino do tempo de Augusto, autor das *Metamorphoses* e da *Arte de Amar*, foi desterrado para o Ponto, por causa da excessiva licença da sua musa.

Quasi vinte seculos após a sua morte, ainda a sua obra não encontrou o aplauso das gentes, apesar dos progressos que a humanidade tem feito nas manhas... de pecar.

Um livreiro expediu de Londres para S. Francisco da California uma dezena de livros contendo traduções de Ovidio.

O censor da alfandega, ao folhea-los, deu logo com certa passagem da *Arte de Amar* que o enfureceu. Tal autor não podia entrar nos Estados Unidos! E escreveu este despacho: «Importação proibida».

Levado o respectivo recurso ás autoridades, estas, depois dum penoso exame, decidiram que Ovidio, atendendo á sua celebridade, tinha direito a entrar no territorio da União.

A razão decisiva, apresentada por um velho magistrado de setenta anos, foi a seguinte:

—Se Ovidio é reputado tão indecente que ofenda a nossa moral publica e privada, o mal já não deve estar nas paginas dos seus livros, mas sim nos nossos costumes.

* * *

MORREU em Los Angeles o *rei das batatas*. Chamava-se George Shima e era de origem japonesa.

A sua fortuna eleva-se a mais de 15 milhões de *dollars*.

Passou a sua longa vida a transformar batatas em *dollars*, e morreu principalmente por não poder converter estes em fôrça e saude.

Partiu para o outro mundo pobre como Job.

A sua enorme fortuna vai entrar na posse dos seus herdeiros, que se dispõem a logra-la pacificamente, colhendo das batatas os lucros decentes e da vida os prazeres venenosos.

* * *

A «TORRE DAS CABAÇAS», em Santarem, se não fôr reparada quanto antes, terá que ser demolida, visto não oferecer condições de estabilidade.

Pelo menos, é esta a opinião dos peritos, em relatorio que apresentaram á Camara Municipal.

Decidir-se-ha esta a salvar um monumento que rememora uma epoca em que os portugueses tinham o orgulho da sua Patria?

Se por acaso o não fizesse, crearia graves responsabilidades perante os homens cultos e patriotas.

* * *

O *DIARIO DO GOVERNO* publicou hoje o decreto que nomeia o sr. dr. Afonso Costa delegado permanente e presidente das delegações portuguesas ás assembleias da Sociedade das Nações, com o titulo e honras de embaixador, sem encargo algum para o Estado.

* * *

O «REICHSBANK» baixou a sua taxa de desconto, que passa a ser de 7 0|0.

Se o dinheiro não abunda na Alemanha, existe pelo menos uma grande vontade de o tornar simpatico e acessivel.

* * *

FOI transferida para segunda-feira a conferencia que no sabado devia realizar, no Salão de S. Carlos, o sr. dr. Bettencourt Rodrigues.

CARTAS a João Venancio

Çaro amigo

Estamos em quarta-feira de Trevas: aproxima-se o drama da Paixão.

Cristo vai morrer pelos homens, oferecendo-se em holocausto á remissão dos nossos pecados.

Não sei se tu compreendes bem a grandeza do sacrificio do Filho de Deus. E' um dom divino que o Amor trouxe á Terra.

Os povos, desde a expulsão do Eden até Augusto e Tiberio, haviam trabalhado a materia, arrancando-lhe Venus e o seu sorriso de graça eterna, mas não puderam descortinar a alma, apesar de a presentirem na bruma recondita do seu misterio.

Cristo, que expirou no Calvario, extraiu do sofrimento o heroismo pela bondade e pela justiça.

Poncio Pilatos, que provara o scepticismo ateniense, quando ele lhe disse:—«Eu sou a verdade!» fixou-o com a impressão de estar em presença de alguem que desconhecia o valor da linguagem e os limites do espirito. Prestes se inverteram os papeis.

A atitude do Procurador marcava o termo duma ficção brilhante: a palavra redentora, o verbo do Evangelho, conquistava os povos, fazendo do homem a humanidade e da terra o universo.

Hoje ainda, meu caro João, o barro de que nós somos feitos teima em criar a sua lei, tomando Cristo como uma simples revelação dentro duma lenda. Os que assim pensam procedem como se a sua Paixão, que nesta hora se amortalha já em dôr simbolica e liturgica, fosse uma invenção lirica, amorosa, tragica e sublime, brotando de todos os labios anonimos e humildes que penaram em ergastulos e que puzeram em comum o sonho da sua redempção. Cristo surgiria da essencia das lagrimas humanas, como uma aspiração e não como uma imperecivel certeza... O Evangelho que viria a ser então?

Uma cronica sem factos, um drama sem acção, uma tragedia sem personagens, uma doutrina de amor, sem o milagre dos corações. Pode-se admitir isto? Quem conhece Cristo, segundo as lições memoraveis dos livros Santos e se deixa arrebatar pelo seu exemplo, constitue-se imediatamente amarra irrefrangivel, no obscuro fluctuar das coisas e dos destinos. E' por isso que o cristianismo é a historia de todas as historias — a medida de todas as vidas.

Tivesse ele o impreciso recorte de uma rapsodia, o desenho revolto de uma alucinação, logo a terra que habitamos passaria a ser a maior fabula dos orbes.

De resto, toda a gente sabe da sua profunda, inabalavel realidade, visto que o sacrificio e a historia de Cristo são ainda materia viva, uma perpetua laboração na consciencia dos individuos e das raças. Não é por um mero capricho decorativo que a Igreja revive a morte de um Deus que consentiu que o mal realizasse todo o seu orgulho, dando-lhe como perspectiva e assombro do seu nada o seu proprio crime.

A nossa alma, para subjugar as tentações, captando a dôr nos peitos frageis, a fim de a converter em perfeição e beleza tem que repetir a Paixão. O Evangelho lê-se como qualquer livro, mas *vive-se*, sobretudo, em esperanças e angustias.

Cristo não tolera nos seus discipulos as meias tintas, as frases que dispensam a emoção.

O amor que ele inspira e que exige em troca não cabe nas rimas dos poetas nem nas reflexões dos filosofos, pois absorve de tal maneira o pensamento que este se encheria de vã soberba, se, ao ver-se em tanta altura não percebesse que os vôos para Deus são renuncias para o mundo.

Preguntarás a ti proprio que motivos fortes me levaram a escrever-te a primeira das cartas que te destino, em quarta-feira de Trevas. E' que desejo rituar a nossa correspondencia sob um signo sagrado. A Cruz não tolera a mentira nem mesmo em Judas. Ora eu quero dizer-te algumas verdades—das que os portugueses escondem com receio de perderem o seu quinhão de lugares comuns. Todas as semanas te darei noticias minhas. Entre elas meterei, de vez em quando, um breve cheiro a rosmaninho. Cristo prezava as flores silvestres. Como sou da sua escola, embora pobre de meritos, seguirei o seu exemplo: falar-te-hei de coisas serias, mas amenisando-as, até que sejam bem do teu gosto, sem que reneguem do meu.

Fraterno e cristão

Manuel Portuguès

A CAMARA Municipal vai organizar, para o mês de Maio, uma festa da cidade, a que se chama a Semana dos Jardins. E' uma iniciativa gentil, na indole do nosso povo e ajustada á quadra primaveril que começa a abrir.

Prevemos para a iniciativa do sr. dr. Alfredo Guizado, a quem os jardins têm merecido um carinho que o honra, um exito decisivo, pronuncio de festas anuais, nas quais o publico encontre encantamento e se liberte, momentaneamente, das preocupações que pezam sobre a sua vida.

O *Diario de Lisboa* não deixará de secundar o proposito da Camara, ficando ao dispôr do sr. dr. Alfredo Guizado e da Comissão Organizadora.

* * *

PUBLICAMOS hoje, na terceira pagina, a ultima entrevista da série que a nossa redactora em Paris, M.me Irene de Vasconcelos, fez em Genova com personalidades eminentes.

Da sua importancia julgará o leitor.

O *Diario de Lisboa* é que não póde deixar de significar o seu reconhecimento ao seu enviado junto da Assembleia da S. das N., pois conseguiu dar-nos uma ideia exacta, dum largo e forte relevo, de todos os problemas que, durante dez dias, preocuparam o mundo e a diplomacia perturbada pelo espirito [illegible] carno.

* * *

PARA ALEM DA MORTE... é um livro de sonetos em que a poetisa portuense Ludovina Frias de Matos, exalta a sua saudade por um morto querido, dedicando-lhe amor ardente, magoado, que se sublima na propria dor.

No meio deles, encontram-se alguns que pelo ritmo, inspiração e realização perfeita do pensamento que os anima devem merecer o aplauso unanime da critica.

* * *

O NOVO livro de Luiz de Oliveira Guimarães intitula-se *Caixa de Amendoas* e pertence ás edições da «Alma Nova».

E' uma obra em verso ligeiro, saltitante, faiscante e frivolo, dum humor sempre risonho e duma malicia sempre correcta. As mulheres vão lê-lo e depois recomenda-lo ás suas amigas—como *Caixa de Amendoas...* da Pascoa.

* * *

JAIME de Balsemão publicou um livro de farças breves, a que pôs este titulo—*Alguns Alfacinhas*.

Da sua rapida leitura apurámos que Jaime de Balsemão estuda os costumes e tipos de Lisboa em pinceladas humoristicas, que ás vezes roçam pela *charge* e pela caricatura.

* * *

MERCEDES Blasco, de alma afectiva e grande espirito feminino, continua trabalhando incessantemente. Tem no prelo outro livro: «Adão e a sua costela», historias de amor verdadeiras, destinado a grande exito.

* * *

O «SINDICATO Agricola de Santarem» promove, no dia 11 de abril, uma exposição e concurso pecuario que promete ser interessante, atento o entusiasmo dos lavradores.

* * *

NO proximo dia 2 de abril, vai ser posto á venda, no Porto, um livro do nosso presado colaborador Eduardo Salgueiro (Edurisa), com este titulo—*Cantigas dum Lusiada*.

A musica

No Conservatorio

O concerto que o Conservatorio Nacional de Musica realisou no seu salão, na tarde de domingo passado, foi uma manifestação de arte e trabalho que nos é gratissimo registar,—além da emoção que provocou em nós a estreia da valiosissima dádiva do sr. Conde de Castro Guimarães: trata-se nem mais nem menos do que dum orgão, dum verdadeiro e autentico orgão, com dois teclados, pedaleiro, «jogos» de mecanismo moderno e fole electricol Avaliamos bem o alcance de semelhante acrescimento do material sonoro: vamos ter classe de orgão, —visto que o principal era ter um orgão,—e esperamos então que organistas formados como os profissionais dos outros instrumentos; e vamos poder ter tambem audições da riquissima literatura que existe para este instrumento, áparte as parciais e parcas audições que nos proporciona o culto, tão falto de instrumentos em condições...

Viana da Mota, o insigne director do Conservatorio, na alocução com que precedeu o simpatico concerto, frisou essas tão necessarias e apetecidas vantagens, o foi o porta-voz,—que uma ovação coroou.—da gratidão dos alunos, dos artistas e de todo o publico em geral para com o ilustre deador. Aqui juntamos o nosso singelo mas profundo reconhecimento.

Outro beneficio importante,-cujas consequencias nos são igualmente muito agradaveis de prever, se revelava no mesmo concerto, com a apresentação dum grupo coral, de vozes femininas só, por emquanto, mas numeroso e firme.

O «Stabat Mater», de Pergolesi,—o seu ultimo e mais perfeito trabalho,—obra de largo fôlego e elevado valôr musical, foi a escolhida para estreia do orgão e a revelação da classe de canto coral, juntamente com o grupo da classe de orquestra, e sólos de que foram incumbidas M.lles Ema Cordeiro,—uma vez privilegiada,—Cesarina Rodrigues, Stela de Carvalho, Fernando Pinto Coelho, Maria do Céu Fez. Isménia Laranjeira e Almercinda Monteiro. Tanto no conjunto como nos detalhes, o «Stabat Mater» teve uma execução cuidada, em que os alunos e professores colaboraram com todos os seus recursos. Tomás de Lima, na regencia da orquestra e do conjunto total, Artur Trindade, ensaiador das solistas, que são sues alunas, Costa Pereira no orgão, Tomás Borba, ensaiador da parte coral, cujo valioso trabalho podemos apreciar devidamente,—todos colaboraram para o mesmo fim, e a todos envolveu num carinhoso e prolongado abraço o aplauso do publico.

Tambem prestaram o seu concurso, na primeira parte do programa musical, os alunos da classe de Musica de Camara, do prof. Bettencourt, M.lles Maria da Luz Antunes e Albertina Freire, Guilherme Ferreira e Filipe Loriente, que tocaram um andamento do quartetto em ré m., de Schubert, e a aluna da classe de virtuosidade de violino do prof. Cunha e Silva, M.lle Camila Lopes dos Santos, que foi muito aplaudida pela seriedade de interpretação, a afinação e a bôa qualidade de som com que tocou, acompanhada pela orquestra a «romanza em fá» de Beethoven.

Francine Benoit

O Povo de Lisboa deve inscrever-se nos «Clubs Americanos, L.ª»

Em Lisboa existe, recentemente fundada, uma instituição intitulada «Clubs Americanos L.ª», com séde na rua de S. Paulo, 114, 2.º, unica organização baseada no sistema americano, para venda de mercadorias em prestações remiveis em sorteio.

O sistema de vendas pelos «Clubs Americanos L.ª», consiste, mediante uma prestação semanal de 10 escudos, obterem-se as mercadorias que o inscrito deseje, no valor de 500 escudos, com um lucro que pode ir desde 10 escudos até 490 escudos.

Os socios são divididos em grupos, e, após a inscrição, concorrem imediatamente aos sorteios que se realizam ás 2.as feiras, ás 13 horas.

Este sistema, completamente novo entre nós, em nada é parecido com as senhas, tendo já sido requerida a patente.

Os «Clubs Americanos L.ª» fornecem aos seus associados, exceptuando generos alimenticios, tudo o que desejarem. Têm secções de alfaiataria, camisaria, gravataria, peugas e meias de algodão e seda, perfumarias, tecidos para vestidos, sedas, crepes, voiles, lãs, peles para abafo e confecções, bijouteria, joalharia e relojoaria em ouro e prata de lei, etc, etc.

ANTES
de decidir a escolha dum
BRINDE
deve V. Ex.ª visitar a
PERFUMARIA
ROSA D'OURO
onde o seu bom gosto
não hesitará
R. DO OURO, 279-281
Telef. N. 2673

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

UM PROBLEMA
Quais
DEVEM SER
AS LEITURAS
das crianças

Uma das coisas que deve merecer a atenção dos pais e dos professores é a leitura infantil. Visto que o dever do progresso moderno é diminuir, quanto possivel, o numero de analfabetos, ha que pensar, quando uma criança sabe ler, qual será a leitura que se lhe fornece. Ha leituras que estragam, para sempre, o espirito duma criança.

Os jornais, geralmente, são uma perniciosa leitura para as crianças, e quasi sempre estão ao alcance das mãos infantis, sôbre as mesas, sem que ninguem vigie e evite tais leituras.

As crianças do povo, no campo, quasi que não têm outra leitura. O livro é, por assim dizer, desconhecido, e o jornal já chega a toda a parte.

As crianças das classes mais elevadas, que já conhecem o livro, nem por isso deixam de ter o jornal á mão, em casa e até nos colegios.

Nisso é necessario pensar. As crianças nada têm que aprender num jornal, ainda que ele seja excepcionalmente redigido, a não ser em uma secção em especial para elas destipada.

E' preciso, pois, que a criança possua o livro e não leia o jornal.

E' preciso que as escolas e as familias forneçam ás crianças os livros amenos, inofensivos ou educativos que podem interessa-las e ser-lhes uteis.

Actualmente, em Portugal, tem havido um grande movimento literario a favor das leituras infantis. Varios escritores e escritoras têm lançado á publicidade livros proprios para crianças, contos fantasticos ou moralizadores, instrutivos ou graciosos, que, nos espiritos pueris, deixam uma impressão agradavel, despertando a inteligencia e a imaginação e pondo o pensamento da criança em contacto com a natureza, pela habil descrição das paisagens e dos animais.

Os livros para crianças devem ser simplesmente escritos, não só para serem bem compreendidos, mas tambem porque a maior beleza está na simplicidade, em que pode haver elegancia, clareza e harmonia. Assim, a criança habitua-se, em literatura, a uma linguagem singela, mas limpida, e que lhe ensina, verdadeiramente, a falar a lingua da sua patria; assim pode conhecer a terra que lhe foi berço e contemplar-lhe as belezas naturais com olhos esclarecidos; assim pode ir conhecendo a historia e as lendas, nas suas acções generosas e poeticas tradições.

Tudo isso se pode pôr ao alcance da criança, havendo bons escritores que lhes destinem bons livros e tendo os pais, os professores e as escolas o cuidado de procurarem esses livros com uma escolha judiciosa, arranjando meio de que, em bibliotecas regionais, eles sejam facultados ás crianças pobres.

Depois, deve-se graduar a leitura conforme a idade. Os livros de viagens são um manancial purissimo, onde na segunda infancia e na adolescencia largamente se pode beber uma diversão elevada e uma instrução facil.

Julio Verne foi, nesse sentido, um benemerito, pois que os seus livros, interessantissimos, dariam. ainda hoje, elemento para bem educar a mocidade, se a indiferença por estes assuntos, tão graves, afinal. não fôsse muito grande.

O «sport» é hoje um dos principais interesses; ora o «sport», em vez possa ser util para o desenvolvimento fisico, deve tambem ser usado com conta, peso e medida, sem excesso, nem brutalidade e sem prejuizo da elevação moral. O ideal, em tudo, é equilibrar as forças, sem exageros perniciosos.

Desenvolver as crianças com o necessario exercicio e a necessaria higiene, e com a instrução apropriada á vida a que se destinam, harmonisando esse desenvolvimento, é a obra perfeita.

Assim, os livros que se devem fornecer aos filhos dos camponezes, não são, precisamente, os mesmos que se devem oferecer aos filhos dos operarios ou dos comerciantes.

Deve haver uma orientação especial, embora um bom livro seja sempre um bom livro.

Cuidar da criança é como cuidar da ceara, preparando a colheita futura. Das crianças depende a decadencia ou a prosperidade das nações.

Maria de Carvalho

Grande excursão a Toulouse, Paris, Bordeus e Versailles
na ocasião do I Portugal-França, em foot-ball
Todas as despesas pagas, INCLUINDO O PASSAPORTE, por 1.800$00
11 dias de feliz e alegre viagem
Inscrição imediata na «AGENCIA COCK»
RUA DO OURO, 52

Nota—Realisando-se em 25 de Abril, em Paris, o «match» França-Suissa, os srs. excursionistas têm tambem direito ao bilhete para este grande desafio, bem como o transporte para o Estadio Revshing.

ARTE
Encontra-se nos retratos da
FOTOGRAFIA AMERICA
Retratos a carvão a oleo e aguarela
A que melhor executa este genero de trabalho
Rua Registo Civil, 6, 1.º
AO INTENDENTE
TELEF. 3.029 N.

Porto Côvo & C.ª
Banqueiros
LISBOA
Veem declarar que são falsos todos os boatos que de ha muito veem correndo e ainda correm ácerca do encerramento das suas operações.
Lisboa, 29 de Março de 1926
(a) Porto Côvo & C.ª

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Piedade de Sequeira Pacheco de Carvalho, D. Ana de Vasconcelos Peito de Carvalho, D. Adelaide Maria Vilalva de Magalhães e Meneses (Vilas Boas), D. Francisca de Almeida e Vasconcelos de Mendoça, D. Maria da Assunção de Mendoça Cardoso, D. Emilia Coverley e D. Maria Gertrudes de Melo Lopes.

E os srs.:

Conde de Almoster, D. Luis de Lancastre, dr. Alberto Valado Navarro, dr. Nuno Queriol de Vasconcelos Porto, dr. Marçal de Sequeira Pacheco, Jaime de Macedo Santos, Frederico Jorge Oom e Mario Rolin Geraldes Barba.

—Fazem amanhã anos os aviadores major Cifka Duarte e tenente Antonio Dias Leite.

A caridade

Uma linda festa

Tem sido inumeros os pedidos de bilhetes para a elegante recita de caridade do dia 11 do proximo mês, promovida por uma comissão composta de distintas senhoras da nossa sociedade que se não têm poupado a esforços para que essa recita seja a todos os respeitos magnifica.

Nas fabulas animadas tomam parte as meninas Azevedo Gomes Schirley, Ferrão de Castelo Branco (Arrochela), Maria Teresa de Andrade Santos e os meninos Antonio Correia de Lacerda e Luis Augusto Forjaz Trigueiros.

No Avenida Palace

E' já no sabado que nas salas do Avenida Palace se realiza o «chá dançante» e a «matinée» infantil de caridade a que largamente nos temos referido e a que deve concorrer toda a nossa sociedade elegante.

As pedidos de bilhetes têm sido muitos de que resultará um animado e elegante ponto de reunião.

As mesas de «chá», que será abrilhantado pela orquestra «Fabre» marcam-se no referido hotel.

Uma recita sensacional

Consta-nos que se está preparando a representação de uma das operetas que mais sucesso alcançou noutros tempos, e que fez as delicias dos nossos Pais, que certamente não perderão a ocasião de remorerar saudosos tempos da sua mocidade, com este espectaculo sensacional.

O papel da protagonista, que dá o nome á peça e que será representada em português é desempenhado pela sr.ª D. Laura de Abreu Reis Ferreira.

Em breve nos referiremos mais detalhadamente a esta encantadora festa de caridade, que, por todos os motivos, está destinada um grande exito artistico e mundano.

Em Coimbra

No Astoria

No sabado, de Aleluia, realiza-se no «Astoria», o novo hotel em Coimbra, a inauguração dos «chás dançantes», dedicados á primeira sociedade da cidade da Rainha Santa, os quais serão abrilhantados por um eximio quintetto «Jazz-band», que se fará ouvir em um primoroso e escolhido repertorio de danças modernas.

Com a inauguração dos «chás dançantes» vai a primeira sociedade conimbricense ter um elegante ponto de reunião.

Casamentos

Por sua irmã sr.ª D. Fernanda Teofila Fortée Rebelo e seu cunhado comandante Alvaro Gil Fortée Rebelo, foi, para o sr. João Gonçalves Ferreira, distinto oficial do exercito, pedida em casamento a sr.ª D. Julia de Jesus Coimbra, gentil filha da sr.ª D. Tereza de Jesus Coimbra e do sr. Antonio Antunes Coimbra.

Em viagem

Regressou ao Porto a sr.ª D. Leocadia dos Santos Dias.

—Partiu para Paredes o sr. Acacio Mendes de Abreu.

—Está em Leça de Palmeira a sr.ª Condessa de Leça.

—Regressou de Paris ao Porto a sr.ª D. Filomena Cardoso.

Doentes

Encontram-se doentes com sarampo os filhos da sr.ª D. Maria de Almeida da Mota Marques e do nosso colega na imprensa sr. Carlos da Mota Marques.

—Seguiu da Casa de Saude de Bemfica para Castelo Branco, completamente curado, depois de ter sido operado pelo sr. dr. Azevedo Gomes, o sr. dr. Antonio Carriço.

¿QUEREIS
COMPRAR EM CONTA?
OURO, PRATA OU BRILHANTES
PROPRIOS PARA BRINDES
CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS
OURIVESARIA
PRAÇA LUIZ DE CAMÕES, 40

BEM-BOM
A bebida nova—Refrigerante de frutos
PRODUTO em pó, nuns pacotinhos, que se deita num copo de agua simples é dá instantaneamente uma bebida deliciosa, espumante e estomacal, apreciadissima sobretudo por senhoras e crianças.
A bebida mais economica, pratica e portatil, porque dispensa garrafas; artigo de grande venda em mercearias, pastelarias, cafés, etc., e que tem obtido um verdadeiro sucesso no país e no estrangeiro.
Caixas de duzia, pelo correio, á cobrança, 8$00.
Descontos aos revendedores. Precisam-se agentes depositarios.
Pedidos a L. Silva Dias, rua Aurea, 265, 2.º—Lisboa—Tel. N. 3207.

Espirita
tudo consegue rapido trata com seriedade.
Rua do Sol ao Rato, 215, 3.º

A SOCIEDADE DAS NAÇOES

Os delegados alemães á Assembleia de Genebra

afirmam ao enviado especial do Diario de Lisbôa:

—«E' natural que o governo alemão peça explicações ao governo do Rio de Janeiro—e quem sabe lá se...»

GENEBRA, 19 de Março.

A aspiração de quasi todos os jornalistas que assistiram á Assembleia extraordinaria da S. das N., consistia em obter uma entrevista dum dos delegados alemães.

Por minha parte, devo confessar que, desde o primeiro momento, foi essa uma das minhas maiores preocupações. Convencida como estava de que, apesar das intrigas dos bastidores, a Alemanha acabaria por ser recebida, de braços abertos e por unanimidade, no seio da S. das N., tratei de guardar para o fim as minhas tentativas, mas sem grande confiança na minha boa estrela. E reservei-me para o fim, porque me parecera mais facil forçar as portas do Hotel Metropole, depois da vitoria alemã. Pensava eu tambem que talvez não fôsse dificil abordar um dos delegados alemães numa das festas que se deviam realizar, depois da sua entrada na S. das N.

Os acontecimentos precipitaram-se, tomando um rumo completamente oposto: A entrada da Alemanha foi adiada para Setembro e a Delegação deixava Genebra nesse mesmo dia. Não havia duvida — a entrevista tinha falhado.

Mas o acaso é, por vezes, providencial. O sr. dr. Augusto de Vasconcelos é amigo do Secretario de Estado, o dr. Schubert, e era esse justamente o delegado que eu pretendia entrevistar. Os senhores Luther e Stressemann declararam não dar entrevistas particulares.

Eram 6 horas da tarde, e ás 8 partia quasi toda a Delegação para Berlim. O dr. Schubert não estava no hotel. Mas eu tinha resolvido não me afastar, senão quando todas as esperanças estivessem perdidas. E fiquei esperando.

* * *

Passados momentos, um continuo veiu informam-me de que o senhor Stressemann estava falando com os representantes da imprensa internacional. Precipitei-me para o salão, onde uns 50 jornalistas escutavam em silencio as palavras do Ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich. E pude ouvir as suas ultimas declarações, proferidas com calma e serenidade. Nem reservas, nem a menor irritação. Ninguem diria que ele acabava de sofrer uma verdadeira derrota diplomatica. Talvez o olhar um pouco triste e um sorriso amargo...

—Para quê, atribuir a responsabilidade da situação actual a uma nação qualquer? — dizia o senhor Stressemann. Na vida dos povos é preferivel procurar os meios de regular uma situação do que indagar quais os culpados dela.

A atitude da Alemanha, em face dos problemas da paz e da colaboração no seio da S. das N., não se modificou, nem se modificará.

Em geral, nós só apreciamos verdadeiramene qualquer coisa, quando estamos em risco de a perder. Foi isso talvez que levou os signatarios dos tratados de Locarno a unir-se mais estreitamente para prosseguirem na obra comum, apesar desses tratados, sob o ponto de vista juridico, não poderem entrar em vigor. Foi para lhes darmos uma sanção que nós viemos a Genebra. Voltamos sem ela, mas animados da mesma boa vontade e dispostos a colaborar com os outros signatarios dos tratados, como se a Alemanha fôsse definitivamente membro da S. das N.

Sempre que uma ideia considerada como justa sofre um recuo, mais se deve lutar por ela.

—E a opinião publica alemã?—ousou preguntar um jornalista.

—A nossa situação perante ela, não será muito boa, mas creio que novos esforços surgirão, tendo em vista as declarações dos nossos colaboradores na sessão de hoje, e o desejo manifesto da Assembleia para que a Alemanha seja brevemente membro da S. das N.

O senhor Stressemann levantou-se. Era o sinal da partida. As despedidas fizeram-se em quatro linguas, e o Ministro alemão só se retirou, quando desapareceu o ultimo jornalista.

* * *

Eu ficára no corredor, esperando ainda.

O dr. Schubert chegou finalmente, preocupado com os ultimos preparativos de viagem. Mas não dexiou de me receber.

—O que posso eu dizer-lhe nestes minutos que me restam?

Depois de pensar um pouco, muito compassadamente, como para me observar que era preciso não perder uma das suas palavras, acrescentou:

—Digo-lhe que o nosso «desappointement» só é comparavel ao entusiasmo que nos trouxe a Genebra. Nós vinhamos dar força de lei aos tratados de Locarno.

Este resultado será para a opinião na Alemanha um golpe violento, porque não se compreenderá, como, por motivos secundarios, em comparação com o fim que se tinha em vista, se chegou a semelhante situação. O povo alemão não compreenderá que a S. das N. não tenha feito um novo passo no sentido da sua universalidade.

Esta declaração bastava para dar valor a uma entrevista. Mas estava escrito, a sorte acompanhava-me. Aquele cartão do sr. dr. Augusto de Vasconcelos tinha sido providencial.

—Eu desejaria muito—continuou o dr. Schubert — poder conversar longamente consigo, mas são horas de partir. Um dos meus colegas, o sr. De Bülow, fica em Genebra. Pedir-lhe-hei para a receber amanhã. Venha ás 10 horas, ele estará á sua espera.

—Dez horas... E' talvez muito cedo e eu não desejo incomodar...

—Os alemães «sont tres matinales». Será recebida a essa hora.

E assim foi. A's dez horas em ponto do dia seguinte, enviava eu o meu cartão ao Conselheiro tecnico da Delegação alemã, tendo o cuidado de escrever «de la part de Mr. le docteur Schubert».

Mas o porteiro já estava prevenido:

—Póde subir. Primeiro andar, porta em frente.

O senhor De Bülow esperava-me de relogio em punho. Felicita-me pela minha pontualidade, rara nos meridionais, e convida-me a sentar.

O senhor De Bülow é um dos politicos alemães que melhor conhece a politica internacional e tudo que se relaciona com a S. das N.. A sua conversa não podia deixar de ser interessante e cheia de ensinamentos para eu transmitir aos leitores do *Diario de Lisboa*.

—Ha no mundo a impressão de que nós — os alemães — não temos ideias internacionalistas. Mas antes da S. das N. e mesmo muito antes da guerra, existia na Alemanha uma instituição chamada «Weltbuerger», quere dizer «cidadãos do mundo», bazeada em principios internacionalistas bem mais praticos do que os dos pacifistas de hoje, muitas vezes animados dum pacifismo doentio, porque não procuram os meios praticos de o conseguir.

E o delegado alemão passa a fazer um pouco de historia, começando por afirmar que a ideia da S. das N. tem encontrado um caminho dificil no seio do povo alemão, que começou por duvidar dela, talvez por alguns dos seus maiores defensores terem sido inimigos declarados da Alemanha. Mas, quando, em 1924, depois dos discursos de Herriot e Macdonald, aplaudidos com entusiasmo pela Assembleia, se reconheceu que o mundo inteiro desejava a vinda da Alemanha a Genebra, as opiniões modificaram-se.

Foi então que o governo alemão se decidiu, em principio, a entrar na S. das N., se lhe fôsse atribuido um lugar permanente no Conselho. A resposta dos dez membros do Conselho ao «Memorandum» alemão de 1924, foi afirmativa.

Depois, fez-se um grande tratado de arbitragem com a Polonia e Tcheco-Slovaquia e, finalmente, vieram os já celebres tratados de Locarno que não podiam entrar em vigor, senão quando a Alemanha fôsse membro da S. das N.

—E viemos — afirma o delegado alemão — animados da melhor boa vontade e das melhores esperanças. Simplesmente, nos recusamos a considerar a entrada da Polonia no Conselho como um complemento do tratado de Locarno. Nem na ocasião de se concluirem os tratados, nem depois, se fez a menor alusão á entrada de qualquer outro membro para o Conselho. Quando as dificuldades estavam mais acesas e não se sabia como resolver a crise que era, no final de contas, uma crise da propria S. das N., foi o Chanceler quem lembrou a formação duma comissão para estudar o assunto daqui até Setembro.

Não houve má vontade, nem má fé. A insistencia em fazer entrar a Polonia no Conselho ao mesmo tempo que a Alemanha, é que prova desconfiança contra nós. Que a Suecia não servia os nossos interesses e defendia apenas uma questão de principios, prova-o a resolução de ceder o seu lugar, não permanente no Conselho, á Polonia, combinação que a Alemanha aceitou. E tudo se resolveria, se não fôsse o veto do Brasil.

—Mas o Brasil diz não ter [illegible] nhado a sua palavra perante a Alemanha...

—Isso depende da interpretação que se pretende dar á resposta desse país ao «Memorandum» alemão.

—Nesse caso haverá corte de relações entre os dois países...

—Nada posso dizer ainda de positivo. Mas é natural que o governo alemão peça explicações ao governo do Rio de Janeiro, e quem sabe até se será necessario chamar á Europa o nosso ministro acreditado junto do governo brasileiro.

—E quanto á questão dos mandatos, ha alguma coisa de positivo?

—Por enquanto, absolutamente nada. Nós enviámos uma nota ao Conselho da S. das N., na qual faziamos valer os nossos direitos á posse de mandatos sobre algumas das antigas colonias alemãs. Os nossos direitos não fôram contestados, mas nada ainda se resolveu. Em Londres, tambem se estudou a questão no sentido de se fazer uma especie de sublocação duma parte da antiga colonia alemã de Leste, mas não se chegou a nenhuma conclusão definitiva.

E' este um dos problemas mais graves e que mais nos preocupa. A população aumenta consideravelmente e a pobreza quasi na mesma proporção.

—Mas a Alemanha já tem tomado parte em varias comissões e trabalhos da S. das N., não é verdade?

—E foi justamente esse o nosso erro — erro politico, entenda-se bem. Se assim não fôra, melhor se compreenderia a necessidade de fazer entrar a Alemanha o mais breve possivel na S. das N.

—E como procederá a Alemanha, em face da situação criada por estes acontecimentos imprevistos?

—A candidatura á S. das N. mantem-se. Mas a Delegação alemã só tomará o caminho de Genebra, quando já faça parte da Sociedade e tenha o seu lugar de membro permanente no Conselho. Pouco importa que o discurso do primeiro delegado alemão seja pronunciado no mesmo dia ou três dias depois.

«Que nos possamos encontrar aqui no proximo mês de Setembro — é esse o meu maior desejo».

E fôram estas as palavras da despedida.

IRENE DE VASCONCELOS

"ALSTER PAVILLON"
RUA DO FERREGIAL
Sessões ás 10,30, mela nolte e 2,30

PROGRAMA
LINA DEROSE--danceuse--grande sucesso
CHERIE VALENTINE--colossal bailarina
FLOR TEMPRANA--coupletista e bailarina
LINA DE LOSCAR--coupletista
E' o programa mais sensacional que se exibe em Lisboa
BAILE DURANTE TODA A NOITE

EXCURSÃO A PARIS
Com paragem de um dia em Lourdes e outro em Toulouse para assistir ao I Portugal-França em Foot-ball.—Partida a 15, chegada a 27 de Abril.—Visita a Versailles, bilhetes para o I Portugal-França, hoteis, teatros, museus. Preço 1.800$00 em 2.ª classe, incluindo passaporte.—Informações, programas e inscrição na Alfaiataria Arcada de Londres, R. dos Fanqueiros, 302-304 e Sapataria Gentil, C. Marquez de Abrantes, 8, Lisboa; e no Porto Chapelaria Sport, R. de Entreparedes, 84.

Dr.ª Maria João Lopes do Paço
DOENÇAS DE SENHORAS
CLINICA GERAL
R. GARRETT, 74-1.º — 4 ás 5,30
Telefone C. 4188

A Cidade

Theatro Maria Vitoria Tel. N. 3644
HOJE — Duas sessões — A's 8 1|2 e 10 1|2
FOOT-BALL
com Lina Demcel e Alfredo Ruas, VALENTINA com Lina e Alvaro d'Almeida, AS CONTRADIÇÕES e com Carminda Pereira O RAPAZ DAS CASTANHAS.

Chá das cinco

Aquele senhor que mal vi

Aquele senhor, tão elegante e polido, que, em uma tarde do verão passado, apareceu no «bar» do «Palace», saudando desvanecidamente todos os exoticos frequentadores,—era-me inteiramente desconhecido. Nunca o vira nas sessões incoerentes a que o «barman» presidia e em que Sassone falava e cantava em todas as linguas, desde o latim, ao mesmo tempo que bebia e chupava todos os alca'oides, desde o absinto.

O elegante e polido senhor, após todas as reverencias, empoleirou-se num banco «rasca-ciélo», junto a Jeanette, e ficou entretido no lançamento dos dados, voltando a recolhe-los no copo de couro; até que se apresentaram três oficiais franceses, com quem saiu em atitudes de reverenciado chefe de missão.

Intrigado, perguntei á francesa quem era aquele senhor que mal vi, no seu gesto de se empoleirar voltado para o «bar», e ouvi o nome dum politico francês refugiado em Espanha durante a guerra, com o labeu de traidor, como Dreyfus e Caillaux, e, como estes, oficialmente reabilitado e nomeado para os mais altos cargos e missões.

Leio hoje nos jornais franceses que aquele senhor tão elegante e polido teve no Parlamento um gesto pouco elegante e uma frase nada polida. Esmagado por um ataque cerrado da oposição, desmaiou, após esta misteriosa declaração:

—Nunca fui amante de Mata Hari. Era outro o ministro que lhe escrevia. Eu fui sempre um homem honrado.

Como se não pudesse ter sido simultaneamente amante de Mata-Hari e homem honrado! Como se fosse deshonra para um homem a honra altissima de ter possuido o belissimo de Mata-Hari!

Corpo desditoso de bailarina que serviu de baile macabro á maldade dos homens, que o gosaram, venderam e fizeram tombar na morte, para depois o insultarem nos jornais, nos livros e em frases como a daquele senhor que mal vi no «bar» do «Palace», em uma tarde do verão passado.

Rogerio Perez

Retratos artisticos

E' duma verdade tão flagrante que ninguem se atreve a negá-lo: que o mais elegante e o mais artistico estabelecimento fotografico de Lisboa é a «Photographia Inglesa», de J. & M Lasarus.

A sua exposição permanente de retratos, aguarelas e molduras, na rua Ivens, 59, é qualquer coisa de muito notavel e digna de ser admirada.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
S/Londres, cheque	—	94$75
S/Madrid	—	2$76
S/Paris	—	$69
S/Suiça	—	3$76,5
S/Bruxelas	—	$74
S/Nova-York	—	19$55
S/Amsterdam	—	7$84
S/Italia	—	$79
S/Brasil	—	2$85
S/Praga	—	$58,5
S/Suecia	—	5$25
S/Austria	—	2$76
S/Berlim	—	4$66
Libra esterlina	96$00	99$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações Externas, 1.ª serie	531$00
» 6 1|2 0|0 1923	493$00
Acções do Banco de Portugal	855$00
» do Banco Lisboa & Açôres	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia Tabacos de Portugal	863$00
» da Companhia Port. de Fosforos	162$50
» das C.as Reun. Gaz e Electricidade	87$50
» da Companhia do Amboim	—
» da Companhia Colonial do Buzi	—

Bicicletas «ALCYON»
Chegou nova remessa
CASA VELO ESTEFANIA
Rua José Estevão, 41-T. N. 3832

ANIMAIS ... NOSSOS AMIGOS

Os leões pequeninos e o elefante

que chegou ante-ontem

No Jardim Zoologico—que é o lugar, neste mundo, onde melhor se vive em familia (áparte alguns casos esporadicos de que, certamente, as feras tiveram influencia, pelo contacto com os homens), no jardim das Laranjeiras passaram-se, na ultima semana, acontecimentos interessantes.

Chegou um elefante menino, a leôa brava teve tres leõesinhos de leão manso, e a ursa preta teve tres ursos do marido, com quem está de relações cortadas, e, para o arreliar —comeu-os, dois dias depois.

* * *

Leopardos, jaguares, lobos, tigres, leões, hienas, onças, hipopotamo, ursos, macacos, macacões, aguias, abutres, camelos, girafa, porco-espinhos—estavam, á hora a que fomos ao Jardim, em romagem de politica social, tão pacificos, tão bem dispostos, em tão excelente disposição digestiva, como os ilustres parlamentares nos dois ultimos dias de sessão.

Quem punha uma nota discordante no Jardim—eram os animais domesticos, galos e galinhas, pombos e coelhos, colibris e pavões, cabras e carneiros, que olhavam para os raros visitantes, em atitude de quem nos pede alguma coisa. As feras—essas só pediam que as deixassem tranquilas.

Já tinham todos almoçado, e sobre as lages lavadas dos milhafres e aguias riais jaziam, abandonados, pedaços de carne sangrenta, indicio de que as aves de rapina tinham almoçado como uns principes vermelhos.

* * *

Mas o acontecimento foi este: chegou anteontem um novo elefante, que se chama Melunde, por ser originario desta região. E' um moço macho, de 22 meses, o mais pequeno de todos, tendo, todavia, o tamanho de um boi. A sua historia é curta: nasceu nas florestas do Melunde, Angola, foi apanhado na menice, e ha poucos meses era tropa, no quartel de metralhadoras de Mossamedes. Veiu para Lisboa com guia para o Jardim, e acompanhado de um sargento, a quem nunca faltou ao respeito.

Desembarcou por seu passo, foi metido num camion, e deu entrada no Jardim, com grande alegria.

No Jardim habitam 3 elefantes: o *Maputo*, de 19 anos, natural de Moçambique, muito estupido, ralaço, pouco bom de indole e — femea: o *Ipana*, de 10 anos, inteligentissimo, natural do Congo belga — e femea, e ainda o *Meudo*, de 2 anos, natural de Angola, freguesia de Maquele, espertote, sociavel — e femea!

Ora um doutor que veiu de Hamburgo, de proposito, declarou que as três «elefantas» precisavam casar. De aí a ideia de se sugerir a vinda de um cavalheiro da especie, que veiu por oferta da Associação dos Caçadores, depois de estagio na tropa, onde não podia prestar serviço por não ter atingido a idade militar.

Sucede apenas isto: o *Melunde* é muito joven, 22 meses, e os elefantes só aos 20 anos são adultos!

Quando chegou o moço elefante, era de vêr a alegria carinhosa das três femeas, das quais o *Meudo* pouco mais tem que a sua idade.

Duas crianças!

Ao segundo dia—ontem—passaram a viver todos juntos, embora o *Meudo* tivesse mêdo dele, e agora lá estão todos, indiferente o estupido *Maputo*, maternal a espertissima *Ipana*, e enamorado o *Meudo*. que anda sempre a par do *Melunde*.

Falta dizer que se batem com 150 quilos diarios de batata, aveia, pão e semeas, não bebendo vinho, por conselho do medico alemão.

* * *

A ursa preta só dois mezes durante o ano convive com o urso esposo. Dão-se mal; não se sabe porquê. Em maio e julho são uns amores de ursos. Mas os outros dez mezes é á dentada. Maus exemplos da visinhança—além Jardim, talvez.

Ora, ha semanas, a ursa teve dois ou três ursinhos; não se sabe a conta porque ela não se tirava de cima deles. Ouvia se grunhir a inocencia e por esse sinal o tratador percebeu que era mais de um. Mas, certa manhã, foi-se lá... e não havia se não o urso isolado e a ursa, dormindo. As crias—desappareceram. E apurou-se que a mãe—a malvada!—tinha comido a prole.

A policia não teve que intervir porque o codigo penal é só para a raça humana. E lá está ás grades a ursa malaia, que é mesmo de a gente. ao passar por pé dela, cuspir-lhe no focinho. O urso deve ter as suas razões para a não poder vêr, senão... no mês de maio—que é o janeiro dos ursos...

* * *

Engraçados são os leões. Ele tem 7 anos, é lindo e nobre. O guarda faz-lhe festas—da banda de fóra, porque lá dentro ninguem experimentou. A leôa é brava, e basta só mexer na porta da camara, que não recebe luz, por conselho de medicos parturientes, para rugir como uma leôa que se preza.

Conseguimos, com o nosso cartão de jornalistas, vêr os leõesinhos, não se sabe de que sexo. São do tamanho de gatos, já andam, e são um encanto para as senhoras trazerem ao colo.

São bem, nos versos de Junqueiro.

as pequeninas feras vigorosas
sugando á noite o peito das leôas.

A leôa tem muito leite, e não toma cerveja nem ovomaltine. Quanto ao leão dormita na jaula da frente, separado da mulher, segundo mandam as regras, e parece dizer á gente:

—Vão lá vêr do outro lado, mas não façam barulho...

Enfim; é uma delicia o Jardim Zoologico.

AS ESTREIAS do Teatro Salão Foz

São três as estreias que hoje o Foz apresenta: A grande atracção «The Rey Sisters», notaveis estrelas coreograficas de rara beleza e formas esculturais; a actriz Elisa Carreira, que se estreia no episodio lendario da Vida de Crito «Jesus na Samaria». Este episodio é interpretado por mais os seguintes artistas: Dora Vieira, Mafalda Arista, Holbeche Bastos, Alberto Miranda e Foz Girls.

Continuam em pleno exito os notaveis artistas Carbonel y Becerra, Satanela e Carmencita Alves.

RITZ CLUB
A nova direcção comunica aos Ex.mos Socios a reabertura do Club, amanhã 1 de abril.

RESTOS DUM CRIME

A MORTE do cabo Teodoro e o atentado contra Ferreira do Amaral

Os leitores lembram-se daquela emboscada que, vai agora fazer um ano—foi em 15 de Maio de 1926—ia atirando para a sepultura o já então comandante da policia sr. tenente-coronel Ferreira do Amaral. Uns tantos homens, á hora em que o ilustre oficial saia de casa, num recanto da praça das Flores, esperaram-no, foram-lhe no encalço pela rua de S. Marçal acima, caminho da Patriarcal, e, num momento propicio, quando a luz era mais frouxa e outros transeuntes não se aventuravam por ali, agrediram-no ferozmente a tiro.

Ferreira do Amaral defendeu-se bravamente, a tiro tambem. Fez-se alarme. Os atacantes, vendo frustado o seu plano assassino, debandaram, protegidos pela sombra da noite; e daí a pouco a cidade punha-se em alvoroço espantada da audacia que tornára possivel o atentado.

A policia saiu das esquadras, a inquirir e a prender; dispararam-se tiros em profusão, ao calhar, como «o rescaldo das revoluções; e nessa altura, quando o cabo Teodoro subia a rua do Mundo com uma força de civicos, em direcção ao local do sensacional acontecimento, agrediram-no tambem.

Caiu sobre ele um chuveiro de balas, algumas das quais o atingiram, estilhaçando-lhe os ossos de um braço. Acudiram lhe, levaram-no ao hospital, pensaram-no; cercaram-no de carinhos e disvelos. Mas... o cabo Teodoro, rijo de vontade como os que o eram, tinha tendencias para a tuberculose. E, como nunca mais poude recuperar a saude perdida, foi definhando, foi definhando, até contrair uma lesão cardiaca que se fez parcela grande no total de sofrimentos que o mataram.

As maldias balas atingiram-no precisamente no dia em que o cumprimento do dever o forçara a interromper em casa a celebração do aniversario natalicio da esposa para correr aonde as ordens dos seus chefes o haviam feito comparecer.

Saira cheio de fé, cheio da alegria sã que a tranquilidade de alma nos dá, e voltara aleijado, inutilisado irremediavelmente para as lutas todas da vida.

Morreu no seu posto o pobre cabo Teodoro, exemplar raro dos que só sabem sacrificar tudo, até a propria vida, quando importa colocar acima de todas as preocupações de ordem pessoal, o cumprimento honrado do dever.

Foi mais uma victima imolada ao desvario politico de certos homens a quem a errada defeza duma causa, conjugada com a deficiencia de aptidões mentais para a compreender, conduz, — por exagero ou por desfreamento da ruindade que dentro de todos nós se encerra, só contida pela cultura e pela educação da consciencia—á brutalidade dos peiores crimes, á sem razão das mais destrambelhadas violencias.

* * *

O seu cadaver, que desde ontem, á noite, está velado por camaradas, será transportado, hoje ainda, para o atrio do Governo Civil, onde lhe serão prestadas as devidas honras funebres, devendo o funeral realizar-se ámanhã, ás 10 horas, conforme vem já anunciado nos jornais da manhã.

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194
Bicicletas «ALCYON»
Chegou nova remessa
CASA VELO ESTEFANIA
Rua José Estevão 41-T. M. 3832

Peixoto & Jardim, L.da
OURO—JOIAS—PRATAS
a preços sem concorrencia
Rua da Palma, 14 16.—Tel. N. 5117
Rua da Boa Vista, 22

A Cidade

TIVOLI TELEF. N. 5474
HOJE, ás 8 3/4
Peregrinação portuguesa a Lourdes e Roma no Ano Santo
Documentario interessantissimo em cinco partes
Joana d'Arc Super-film histórico em oito partes
Uma Cine-Farça
A'manhã matinée com «Joana d'Arc» e «Cristus»

VIDA DESPORTIVA

É AMANHÃ o primeiro desafio de "foot-ball,, contra os "teams,, ingleses

A semana da Paschoa tem sido bem aproveitada pelos clubs para a organisação de jogos com grupos estrangeiros. Predominam em regra os grupos tchecos, austriacos e hungaros. Este ano, porém, os grupos experimentaram a vinda de ingleses e alemães. Os ingleses são já muito nossos conhecidos.

Alguns bons agrupamentos têm passado por Portugal. Ultimamente, o «Civil Service» e o «Oxford City» fizeram aqui interessantes batidas, deixando uma agradavel impressão. O «Casuals» de igual ou superior valor a estes grupos, deve tambem satisfazer a curiosidade do publico, proporcionando-lhe três excelentes jogos.

A par deste grupo, jogará em Lisboa, o forte grupo alemão «Turth». Ao jogo que este grupo vem efectuar entre nós, está reservado, seguramente, um grande xito, não só por se tratar dum unico jogo, como por ser a primeira vez que jogadores alemães se exibem em Lisboa.

O primeiro destes jogos efectua-se amanhã no Compo Grande, entre o «Vitoria» e o «Casuals».

As corridas da Primavera do Inckey-Club

O Jockey organizou um excelente programa para a proxima primavera, compreendendo oito domingos de corridas, no no seu formoso hipodromo do Campo Grande.

O primeiro dia de corridas, efectua-se em 11 de Abril, disputando-se as provas «Sintra», «Granja», Almeirim», «Ensaios de Poldros» e «Misleader».

As inscrições para esta prova como para as seguintes, termina cinco dias antes, encerrando-se ás 19 horas.

Os handicapes são publicados 3 dias antes do dia da corrida.

A França ganhou o "cross" das seis nações

O campeonato de «cross-conntry» das Seis Nações — Inglaterra, Escocia, Holanda, Galles, Belgica e França — que no domingo se disputou em Bruxelas, no hipodromo de Stockul, na presença do Rei Alberto e de 15 mil espectadores, foi ganho, brilhantemente ganho, pela «équipe» da França.

O percurso de 12 quilomeros e 900 metros, foi coberto em 44 m. 19 s. e 2/s — pelo inglês Harpper. Guillemot, o famoso «recordman» francês, chegou em segundo logar, seguido de perto pelos seus compatriotas Marchal e Dolqués.

Na classificação por «équipes», a França alcançou uma leve vitoria — uma diferença de 30 pontos do segundo.

As seis «équipes» alcançaram a seguinte classificação:

1.º, França, 32 pontos; 2.º, Inglaterra, 62 pontos; 3.º, Escocia, 90 pontos; 4.º, Irlanda, 186 pontos; 5.º, País de Galles, 190; 6.º, Belgica, 192 pontos.

O «cross» de 1927 será disputado pelos mesmos países, efectuando-se a prova no País de Galles.

UM GOLPE DE "APACHES,,

A actriz Maria Alves foi assassinada no Bairro de Inglaterra

Lisboa está-se colocando, em materia de crimes, á altura das outras capitais europeias.

Já não é só o roubo praticado em circunstancias excepcionais de audacia e de inteligencia: é o assassinato em plena rua, para roubar alguns centos de escudos — algumas

A ACTRIZ MARIA ALVES

joias. Puros golpes de «apaches» que é necessario reprimir com a maior energia—para que se não repitam...

* * *

Pois a actriz Maria Alves—popular artista de revista que em tantos papeis triunfou pela sua alegria e vivacidade, e pela sua voz que já não pode cantar mais aquele «fado de Alfama» em que punha toda a sua alma—apareceu morta no Bairro de Inglaterra.

Na rua Francisco Foreiro, á esquina do Rogueirão dos Anjos, foi o policia 2035 encontrá-la, derrubada no passeio, os vestidos em desalinho, o chapeu para um lado, um sapato para outro...

Conduzida para a Morgue, verificou-se que a desventurada actriz apresentava um ferimento na sobrancelha e outro no nariz, devendo o primeiro ter-lhe fracturado o craneo.

Esta a noticía que hoje foi o assunto do dia, entre a gente do teatro e dos jornais e o publico que muito a estimava...

* * *

Como se teria dado o crime?

O conhecido empresario sr. Augusto Gomes que ha muito tempo vivia com Maria Alves, na rua de Arroios, 50, 1.º, logo que teve conhecimento da tragedia, apresentou-se ao chefe Murtinheira e fez-lhe as seguintes declarações:

Maria Alves que esteve trabalhando na companhia Oscar Ribeiro, regressara, no sabado, a Lisboa.

Durante o dia e a noite de ontem, andaram juntos.

De tarde, ela esteve numa «manucure». Depois, tomou um «taxi», foi a casa e voltou a encontrar-se com o sr. Augusto Gomes, no Parque Mayer, onde estiveram comendo até principiar a 2.ª sessão do Maria Victoria, a que ela assistiu.

No final do espectaculo, Maria Alves mostrou desejos de falar ao emprezario sr. Oscar Ribeiro, para receber um conto e quinhentos que ele lhe devia.

Augusto Gomes disse-lhe que o referido emprezario lhe pedira para ela esperar alguns dias. Esta declaração irritou-a bastante.

Augusto Gomes procurou acalmá-la afirmando-lhe que Oscar Ribeiro—que hoje seguiu para o Brazil—era homem de palavra e não deixaria de lhe pagar. Mas não conseguiu convencê la, e desde o Parque até ao Rocio ela não falou doutra coisa.

Ao chegarem á rua do Amparo, como Maria Alves continuasse irritadissima, Augusto Gomes disse-lhe:

— Não te apoquentes mais com isso, minha filha!

E abrindo a carteira, deu lhe um conto e quinhentos mil réis que ela guardou na mala.

Em seguida, Maria Alves tomou lugar num carro do Arco do Cego, e ele despediu-se, dizendo que, como de costume, iria mais tarde ter com ela a casa.

* * *

Efectivamente, o popular empresario apareceu de madrugada no seu quarto, e ficou muito espantado de não a encontrar.

Deitou-se. E esta manhã, quando vinha num carro electrico para a Baixa, ouviu um passageiro falar sobre a noticia, vinda nos jornais da manhã, de que aparecera uma senhora morta. Comprou um jornal e, em face dos sinais que dava, dirigiu-se á Morgue, onde reconheceu a sua infeliz companheira.

Comovidissimo, e como doido, apresentou-se imediatamente no Governo Civil, a dizer tudo quanto sabia.

O chefe Murtinheira encarregou das investigações os agentes Henriques, Soares, Alves e Ferreira da Silva.

* * *

Segundo o sr. Augusto Gomes, o assassino —ou os assassinos—roubou á desditosa artista um bom casaco de peles, quatro aneis de ouro com brilhantes, um cordão de ouro e uma mala de mão, com um conto e novecentos mil réis.

* * *

As autoridades aguardam o exame da policia scientifica, feito na Morgue. Entretanto, parece que já têm uma pista importante para a descoberta do misterioso caso.

As declarações do sr. Augusto Gomes estão sendo, á hora a que escrevemos, reduzidas a auto.

No local onde foi encontrado o cadaver, havia uma poça de sangue.

A infeliz artista deixa uma filha, de 16 anos, que está no Porto.

Pelos teatros

Recita de Joaquim Amarante

Efectua-se hoje, no Politeama, a recita de Joaquim Amarante, rapaz conhecidissimo nos meios teatrais e trabalhador de teatro. O espectaculo consta da representação das peças «Porque sim» e «Sorôr Mariana» e de um acto de variedades, em que tomam parte Alexandre de Azevedo, Aldina de Sousa e Augusto Costa (Costinha), fazendo-se os dois primeiros ouvir em «Canções Portuguesas», no dueto «Desafio Minhoto» e em trechos de opera e o ultimo em numeros comicos do seu repertorio.

Artistas para o Brasil

A bordo do «Meduana» seguiram hoje para o Rio de Janeiro os artistas da companhia de revistas Antonio de Macedo-Oscar Ribeiro, que se estreia no teatro Republica com a peça «Foot-Ball». Ao botafóra, no Caes do Sodré, compareceram muitos amigos dos viajantes, gente de teatro, escritores, etc. Desta companhia é primeira figura a gentil «divette» Laura Costa, que pela primeira vez vai ao Brasil á frente de um agrupamento deste genero, sendo ali aguardada com o maximo interesse, dado o nome que grangeou entre nós como «estrela» do teatro ligeiro.

Atrás do reposteiro

Está definitivamente assente que a reabertura do Nacional tenha lugar no proximo sabado, com a primeira representação da peça «A dança da meia noite», de Charles Meré, tradução de José Sarmento, desempenhando a protagonista a actriz Ester Leão, cujo estado de saude é cada vez mais satisfatorio.

—Amanhã e depois realizam-se no Apolo «matinées» e espectaculos á noite, com a peça bibli «O Martir do Calvario».

—A recita de Silvestre Alegrim, no Gimnasio, com a comedia «O Az», realiza-se na proxima segunda-feira, desempenhada por Pa[illegible]ndo e os, Antonia Mendes, Ofelia Brochado, Mercedes de Almeida, Dina Pereira, Regina Montenegro, Já Magioli e Raquel Moreira nos papeis femininos.

—A actriz Adelina Fernandes, recem-chegada de Lourenço Marques, não seguiu hoje para o Bras por ter de se sujeitar a um intenso tratamento, por ter sido vitima de um desastre em Africa.

—No proximo sabado estreiam-se no Maria Vitoria as seis «girls» inglesas ultimamente contratadas em Paris para aquele teatro.

—Completamente reorganizado, o Sporting Club Maria Vitoria disputará, no proximo domingo, com o Grupo Desportivo do Eden, a taça «Rosa Mateus».

—Intitula-se «A 150 á hora» o primeiro quadro do 2.º acto da revista «Fox-Trot» com que o Joaquim de Almeida, no Rato, vai inaugurar brevemente espectaculos populares, por sessões.

—No proximo sabado estreia-se no Sá da Bandeira, do Porto, a Companhia de Opereta e Revista da Empreza Comercial de Teatro, Limitada, com a peça de André Brun, «A cidade onde a gente se aborrece».

—O «Braço de Prata Club» estará em festa, no dia 3 de Abril pois, ás 21 horas e meia, realiza o seu grupo dramatico a representação da peça policial «20.000 dollars» a que se seguirá «Uma Surpreza» e em seguida baile com «Jazz-band».

—Foi adiada para a proxima semana a primeira representação, no S. Luis, da nova opereta «Roma diverte-se», pela Companhia Armando de Vasconcelos, com Auzenda de Oliveira na protagonista.

—E a seguinte a distribuição de «A Exilada», a peça de Kestemaechers, que é um dos grandes exitos da Companhia Lucilia Simões e com a qual inaugurará os seus espectaculos, a preços populares, no proximo sabado, no Teatro da Trindade:

«Princesa Gina», Lucilia Simões; «Condessa Craniners-Charlieu», Amelia Pereira; «Josefina Teroine», Dinah Stichini; «Principe Frants Rodolfo», Joaquim Almada; «Henrique Virey», Erico Braga; «Principe Leopoldo» Samwel Diniz; «Streck», Mario Santos; «Professor Eplum Jouk», Seixas Pereira; «Flaunne», José Monteiro; «Winjel», Pestana Amorim; «Mark», Francisco Sampaio; «lacaio», Rebelo de Almeida.

—A «Festa da Bola», que todos os anos se realiza no S. Luís, efectua-se na seguinte quinzena de Abril, disputando-se agora a «Taça Armando de Vasconcelos».

—No dia 9 de Abril embarca no Funchal, em direcção ao Rio de Janeiro, a companhia Maria Matos-Nascimento Fernandes.

Palace Hotel do Bussaco
Todo o conforto moderno
Centro Turismo pelas melhores estradas do país.
Reserva de aposentos e informações em
Lisboa: Hotel Metropole, Francfort Hotel, Hotel de l'Europe e Rocio, 108
Em Coimbra: Hotel Astoria.

Viagem ministerial

Acompanhado de sua familia, o sr. ministro das Finanças saiu hoje de manhã de Lisboa, a fim de visitar o Algarve, tencionando estar de regresso na proxima terça-feira.

Bicicletas «ALCYON»
Chegou nova remessa
CASA VELO ESTEFANIA
Rua José Estevão, 41—T. N. 3832

Horario de trabalho

A Comissão de Melhoramentos do Sindicato dos Empregados no Comercio e Industria de Lisboa, vai iniciar uma série de sessões de propaganda para defesa e cumprimento do horario de trabalho, sendo a primeira sessão no proximo dia 5 de Abril, na séde da Associação dos Operarios Tanoeiros, rua Direita de Marvila.

O DIARIO DE LISBOA vende-se, na Figueira da Foz, na tabacaria Malafaya.

RENDAS DE PENICHE
Quem vende mais barato e tem melhor sortido é a «Casa Arte e Ménage».
ALECRIM, 71, 1.º

CARTAZ

TEATROS

S. Luiz=A's 21=«A Bayadeira».
Apolo=A's 21,15=«O Martir do Calvario».
Politeama=A's 21,30=«Porque sim», «Soror Mariana» —Variedades.
Avenida=A's 21,15=«Pão de Ló».
Ginnasio=As' 21,30=«Banca á Gloria».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Foot-ball».
Coliseu dos Recreios=A's 21, (9 n.)=Soirée In
Salão Foz=A's 15 e 21,15=Companhia de Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Joaquim de Almeida=A's 20,30=Cinema e variedades.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso=Domingos e feriados, «matinées».
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça do Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Terças, Quintas e Sabados.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão Rocio=Rua do Arco do Bandeira,
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.
Eden-Cinema=Rua do Alvito—Alcantara.

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356
COMPANHIA SATANELA-AMARANTE
Todas as noites, ás 21-15
O muito engraçado «vaudeville»
O Pão de ló
Em ensaios: O Doutor da Mula Ruça

Politeama Emp. Luis Pereira Telef. 3028 N.
COMP. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO
HOJE—A's 21,30
Recita de Joaquim Amarante
com a representação da peça
PORQUE SIM (2 actos)
e a deliciosa peça
Soror Mariana (1 acto)

LAMPADAS
PHILIPS RADIO
GRANDES DEPOSITOS
NA ENERGIA HIDRO ELECTRICA, L.DA
RADIO VICTORIA
R. da Victoria, 46, 48
R. dos Correeiros, 98, 104
LISBOA

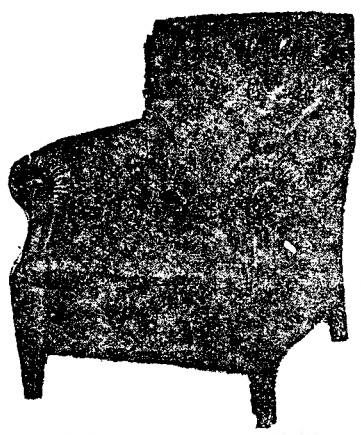
Aos srs. Advogados
Vendem-se todos os livros de Leis antigas que pertenceram a um falecido advogado. Esclarecimentos, Rua dos Fanqueiros, 179—Lisboa.

BRILHANTES GRANDES
SEM DEFEITO
ESMERALDAS e JOIAS ANTIGAS
Compramos por preço superior a todas as ofertas.
Barreto & Gonçalves, L.da
17, Rua Eugenio dos Santos, 17
Antiga Rua de Santo Antão

PAPEIS PINTADOS
As mais ricas novidades: francesas, inglesas, belgas, alemãs e nacionaes
A casa que vende mais, e mais barato
MIGUEL DOS SANTOS, LTD.A
(antiga Casa Calado)
102, Rua Nova do Almada, 104
Telefone 603 C.
Mobilias e tapeçarias em todos os generos

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
LISBOA RUA DO OURO, 18, 24
PORTO PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29
REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL
Operações financeiras—Fundos publicos nacionais e estrangeiros

CONFORTAVEIS
GENERO «MAPPLE» FORRADO DE PELLE, ETC.
MOBILIAS
GRANDE SORTIMENTO DE
CARPETES
A PREÇOS BARATISSIMOS
JOSÉ OLAIO & C.A (FILHO)
RUA DA ATALAIA 36 a 40—(Predio todo)
TEL. C. 3082



MOBILIAS Boa construção e esmerado acabamento
Antiga Marcenaria do Desterro
Grande baixa de preços
MANUEL FILIPE DA SILVA JUNIOR
Fabricante profissional
Oficinas e salão de vendas
17 a 29 - Rua do Desterro - 17 a 29

PARTEIRA
Judite Silva
Rua de Santa Marta, 76, 3.º-E.
CONSULTAS sobre gravidez e faltas de menstruação. Das 2 ás 6 da tarde. Recebe clientes em casa. Telf. N. 921.

Sortes grandes?
só o PINA as vende
75—Rua de S. Paulo—77

Brilhantes Grandes
sem defeito, paga-se a 2.700$ para cima o quilate, cautelas do Monte-pio Geral, joias penhoradas na mesma, paga-se todo o seu valor.
Rua 24 de Julho, 60, 1.º

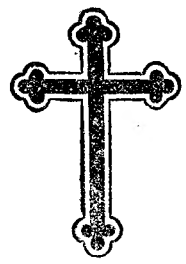
O DIARIO DE LISBOA vende-se no Porto, na casa *A. Dias Pereira*, Praça da Liberdade.

TEATRO DA TRINDADE Tel. T. 576
SABADO D'ALELUIA—3 de Abril
Reaparição da
COMPANHIA LUCILIA SIMOES
1.ª representação da peça em 4 actos, de Kismackers, tradução de José Sarmento
A EXILADA
Formidavel criação da actriz LUCILIA SIMÕES
Enorme sucesso desta Companhia.

THEATRO DO GYMNASIO
Direcção de GIL FERREIRA—Tel. T. 914
Ante-penultima da 1.ª série
BANCA A' GLORIA!
Originalidade—Arte—Elegancia
Segunda-feira: Festa de SILVESTRE ALEGRIM
O AZ, com Palmira Bastos na Ghouquette

TEATRO APOLO TELEFONE N. 4129
HOJE—A emocionante e sensacionalissima peça
O Martyr do Calvario
No seu antigo papel: RAFAEL MARQUES.
Sempre enchentes—Nunca ha locação.
A'manhã e sexta-feira: Matinées, com O MARTYR DO CALVARIO, ás 2 1/2.

Empresa de Trens de Aluguer da Graça
RUA S. GENS (á Graça)
TELEFONE NORTE 2042
Esta Empresa participa aos seus estimaveis clientes que a partir do dia 1 de abril reduz os seus preços, estabelecendo a tabela seguinte:
As duas primeiras horas..... 25$00
Cada hora a mais..... 10$00
Serviços TEATRO levar e buscar 15$00
Serviços para fóra de Lisboa preços convencionais



Amadeu da Silva Duarte
FALECEU
Confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Ilda Fernandes Correia Duarte e filhos, José da Silva Duarte e sua esposa Maria da Conceição Silva, Carlos da Silva Duarte (ausente), José da Silva Duarte Junior, sua esposa e filho e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença o seu muito querido e chorado esposo, pai, filho, irmão, cunhado e tio, cujo funeral se realizará ámanhã, quinta-feira, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Visconde Valmôr, 109, r/c para o Cemiterio Oriental.

Amadeu da Silva Duarte
FALECEU

Os Corpos Gerentes da Sociedade Nacional de Sacaria, Ltd.ª, participam a todos os seus consocios e clientes o falecimento do seu querido colega, socio e amigo Amadeu da Silva Duarte, cujo funeral se realiza amanhã, quinta feira, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Avenida Visconde de Valmor, 109, r/c., para o Cemiterio Oriental.

COMPANHIA NACIONAL DE CAMINHOS DE FERRO

Afixação de anuncios nas carruagens

Esta Companhia aceita propostas, até ao dia 31 de maio p. f., para a concessão, a partir de 1 de julho do corrente ano, de afixação de anuncios nas carruagens das linhas de Santa Comba Dão a Vizeu e de Tua a Bragança.

Os interessados podem pedir o caderno de encargos á administração, em Lisboa, Avenida da Liberdade, 18, 3.º, ao director da exploração em Miranda, ou ao adjunto da exploração em Vizeu.

Lisboa, 10 de março de 1926.—O administrador-delegado int.º, Pedro Joyce Diniz.

Avelino de Faria
NOTARIO
Rua Nova do Almada, 64, 1.º
TEL. C. 4567

ESTRANGEIRO

Fernandes de Castro
Advogado
Rua Garrett, 36, 2.º, Direito
Tel. Central 2299 e Trindade 843

DE VARIAS PARTES

A INGLATERRA

É O PAIZ
mais bem armado
sob o ponto de vista aereo

MANCHESTER, 31

Lord Thomson, antigo ministro da aeronautica no gabinete Macdonald, declarou num discurso pronunciado nesta cidade, que a Inglaterra é a nação do mundo mais eficazmente armada para o ataque e á defesa aereas.—(L.).

Um incendio
é um choque de comboios

LIMOGES, 31

Um violento incendio destruiu parte da fabrica de porcelana desta cidade, calculando-se os prejuizos nalguns milhões de francos.—(L.).

BOGOTA, 31

Um comboio rapido chocou com um comboio de mercadorias, caindo duas carruagens num rio. Ha dez mortos e vinte feridos.—(H.).

ROMA, 31

O Grande Conselho Fascista nomeou o deputado Augusto Turati secretario geral do Partido, em substituição do sr. Farinacci, que se encontrava demissionario.—(H).

BERLIM, 31

As negociações para o tratado de comercio germano-tcheco-slovaco serão iniciadas nos primeiros dias do proximo mês de Maio.—(L.)

BEYROUTH, 31

Uma armenia deu á luz um filho e uma filha com uma só cabeça. O estranho fenomeno morreu imediatamente.—(L.)

LONDRES, 31

Calcula-se em 20.000 o numero dos turistas britanicos que irão a França durante as festas da Pascoa.—(L.)

QUEIJO

DA Ilha desde 6$00 o quilo.
» » tipo flamengo com 8 0|0 a mais em gordura que o Holandês, muito fino. quilo 14$00.
Manteiga, para mesa, de 14$00 a 20$00.
Descontos aos revendedores.
Pedidos á Manteigaria Castro, Lt.ª—Rua da Prata, 68 e Rua dos Retroseiros, 50—Telefone C. 2268.

O TAXI LE ZEBRE
DA COOPERATIVA «A LUZITANA»
E' O REI DOS TAXIS
Preferido sempre pela sua comodidade e elegancia. Apezar de ser o mais luxuoso, a sua tabela é a mesma, aprovada pela C. M. L.
Pedidos ao telefone N. 3616

TEATRO SÃO LUIZ
Empreza A. Ramos, Limitada
Tel C. 224
COMPANHIA ARMANDO DE VASCONCELLOS
de que faz parte a actriz
Auzenda de Oliveira
Incomparavel sucesso da linda opereta
A Bayadera
Brilhantissimo conjunto de:
Auzenda de Oliveira
Alice Pancada
Vasco Sant'Ana
Carlos Viana
Sales Ribeiro.

UM PROBLEMA GRAVE

A França
PROCURA
resolver a crise da habitação
com um projecto de lei

Não é apenas em Portugal que o problema do inquilinato se apresenta com caracteristicas de absoluta importancia. A crise de habitação anda hoje um pouco por toda a parte, e um pouco por toda a parte tambem se procura para ela remedio que valha igualmente a senhorios e inquilinos, deixando todos satisfeitos e evitando as reclamações que são agora ás centenas.

Os grandes centros, as grandes cidades, os grandes meios continuam a atrair e a tentar; mas os que para lá desejam seguir deparam, desde a primeira hora, com esta tremenda, com esta gravissima dificuldade: não ha casas.

E a falta reveste-se lá fóra de caracteristicas por tal fórma alarmantes que, a não se curar do assunto com eficacia e urgencia, se arriscam os governantes a encontrar-se amanhã na presença de sérias perturbações e de dificuldades que ninguem sabe até onde poderão ir.

Trata-se de uma epidemia grassando com intensidade em quasi toda a Europa E' preciso construir casas, proclama-se. Mas quem, porventura, tem possibilidades de o fazer defende-se obstinadamente procurando para os seus capitais uma remuneração suficientemente compensadora.

E' a tendencia natural do capital para se retrair e para se defender.

* * *

Em França, está o caso na ordem do dia. O Senado acaba de aprovar, depois de uma discussão calorosa, a respectiva lei. Empenharam-se em a modificar homens de todos os partidos que puzeram de banda as suas ideias politicas para procurarem a solução conveniente de um problema que reveste as caracteristicas de um problema eminentemente nacional. O projecto foi aprovado por uma maioria enorme, decisiva: 273 votos contra 16.

Mas ha pontos, alguns deles essenciais, em que o Senado diverge da Camara dos Deputados. Outros em que ambas as assembleias se encontram de acordo, não havendo, sobre esses, motivo para receios.

Estão de acordo, de uma maneira geral, as duas assembleias do legislativo francês no tocante á prorrogação dos prazos de arrendameno, e no tocante ao aumento de rendas em determinada percentagem. Mas ainda assim, ha detalhes em que cada uma delas defende o seu ponto de vista. E embora as divergencias suscitadas não façam prever a possibilidade de um conflito, certo é que elas pódem evitar que a lei entre em execução no dia 1 de Abril. E era este o desejo de quasi todos os que se empenham em resolver o problema.

Alguns homens publicos e parlamentares começaram já a fazer *démarches* no sentido de conseguirem remover as dificuldades assim surgidas, fazendo com que os locatarios, em França, comecem a ser tratados, a partir de amanhã, por uma nova lei, a vigesima terceira que o legislativo francês promulga a partir de 1918.

* * *

E' a comissão de legislação civil da Camara dos Deputados que tem estudado as emendas do Senado e, a proposito de cada uma delas, se tem pronunciado.

Aceitando algumas delas, a verdade é que repele muitas outras, alegando, para isso, fortes e ponderosos motivos.

Preside a essa comissão uma figura prestigiosa de parlamentar, o sr. André de Hesse, e a verdade é que as suas opiniões têm sido devidamente consideradas por toda a opinião publica francesa.

A fixação do numero de habitantes que uma localidade deve ter para nela se fazer vigorar a lei, deu logar a larga controversia, tudo indicando, porém, que esse numero acabará por se fixar em quatro mil.

Em resumo: é caso que ainda ha-de dar um pouco que pensar aos dirigentes da França, e para a resolução do qual estão convergindo algumas boas vontades e trabalhando algumas das melhores inteligencias nacionais.

PENSÃO RIVOTTI
RUA ALVES CORREIA, 35, 1.º
Em frente da Administração Geral dos Correios
Mensalidade 250$00—Comida á descrição
Envia almoços para fóra a 6$00, 2 pratos, pão e fruta; jantares a 7$00, sopa, 2 pratos, pão e fruta.—Serve almoços a 5$00 e jantares a 6$00 de mesa redonda. Mensalidade para fóra 270$00. Refeições sempre variadas e sadias. Pensão genuinamente familiar.
Instalações modernas, maximo conforto e higiene

A MANTEIGARIA IDEAL de
FERNANDES & C.ª
R. Ferreira Borges, 14
é a casa que vende as melhores manteigas, fructas, queijo, chá e café, etc.

Restaurant Bacalhau
A's portas de Bemfica
O retiro de melhor frequencia da capital, possuindo esplendidas instalações.
Optimos vinhos em cima da bôrra.
Magnifica cosinha á portuguesa.
Preços modicos sem competencia.
Aberto toda a noite
para serviço de ceias

Policlinica do Conde Barão
Largo do Conde Barão, 12, 1.º
Telef. Central 1902
Doenças dos olhos — A's 5 horas — Dr. Medeiros d'Almeida.
Doenças dos rins e vias urinarias — A's 11,5 horas — Dr. Bastos Lopes.
Doenças dos ouvidos, nariz e garganta — A's 2 horas — Dr. Manuel Pinto.
Cirurgia geral — Operações — A's 2 1|2 horas — Dr. Santos Paiva.
Clinica geral — A's 2 horas — Dr. Fernando Cabral.
Doenças das senhoras — A's 5 horas — Dr. Manuel de Almeida e Vasconcelos.
Analises clinicas — Dr. Anibal de Magalhães.
Doenças venereas e sifiliticas — A's 2 horas — Dr. Oliveira Zuquet.
Doenças de boca e dentes — A's 3 horas — Brum da Silveira.
Clinica medica — Doenças do coração e pulmões — Doenças nervosas, electroterapia — A's 4 horas — Dr. Luiz Pacheco.
Raios X — Massagens

NOTICIAS DE PARIS

ABD-EL-KRIM
VAI TER
uma porta aberta
para poder negociar a paz

PARIS, 31

Segundo se declara nos circulos bem informados, a viagem do sr. Steeg a Paris teve por fim conferenciar com os srs. Briand e Petain sobre as medidas, tendo em vista a realização da paz em Marrocos, cujas condições foram estabelecidas pela França e pela Espanha, em perfeita harmonia.

Estas condições foram recentemente comunicadas a um representante de Abd-e Krim, devendo representar uma porta aberta para um gesto sincero do chefe-rifenho, ou a continuação da luta até ao fim, para a qual se encontra preparada a respectiva campanha militar.—(L.)

Uma conferencia
ssbre a situação em Marrocos

PARIS, 31

Os srs. Briand, Painlevé, Steeg e marechal Petain conferenciaram ontem longamente sobre a situação em Marrocos.

O chefe do governo informou a Camara de estarem estabelecidas, de acordo com a Espanha, as condições de paz para o Riff, nas mais largas e generosas condições, mas que todas as tentativas de negociações têm sido sempre efectuadas por criaturas não qualificadas para o desempenho de tal missão. Tanto a França como a Espanha estão prontas a negociar, e a mente, sem pensarem em atingir a autonomia dos rifenhos, sendo bem acolhida qualquer proposta de armisticio para toda a linha de batalha.—(L.)

A Camara discutiu o projecto financeiro e rejeitou o requerimento comunista para a disjunção do artigo sobre a taxa civica e varios contra-projectos tendentes a substituir a taxa, adiando para amanhã a continuação da discussão. O deputado Taittinger levantou a questão da morte do manifestante nacionalista de domingo, respondendo-lhe o sr. Leval, ministro da Justiça, que prometeu levar até ao fim o inquerito aberto. O incidente ficou sanado, sendo em seguida levantada a sessão.—(H.)

Os dois novos deputados comunistas, eleitos no domingo, deram ontem entrada na Sala das Sessões da Camara, originando um breve mas ruidoso incidente.—(L.)

O debate financeiro, ontem iniciado na Camara dos Deputados, prossegue hoje.—(L.)

CINEMA CONDES
HOJE, ás 20 horas
Soirée da moda — Reunião elegante
Estreia da comedia burlesca em 2 actos
SPORT... E NERVOS
por Gloria Joy e banhistas de Butterfly
Em pleno sucesso, o final da superserie
Fanfan la Tulipe
8.ª jornada — P'RÁ FRENTE FANFAN, 4 partes por Aimé Simon Girard.
O grande sucesso d'arte em 7 actos
Casa de boneca
de Henrik Ibsen por Alla Nazimova.
Revista Mundial 308
Amanhã: **A Vida de Jesus.** Vida, Paixão e Morte de N. S. J. C., toda colorida e em seis longos actos.

Convença-se do extraordinario poder de limpeza da pasta dentifrica Pebeco.

ULTIMAS NOTICIAS

DR. ALBINO PACHECO
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
Reabriu o seu consultorio
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 h.—Telefone C. 535
Residencia—Telefone C. 2577

NO CARMO

UMA afirmação de arte portuguesa

A ceramica em Portugal já não é uma industria. E' uma linda arte, em pleno florescimento, nobre de motivos, admiravel de contorno plastico, que a um tempo renova e exalta as formas antigas, criando, dentro dum modernismo equilibrado, o objecto que se evade da côr e da linha, em ritmadas curvas de coreografia e de musica.

A Fabrica de Ceramica Constancia, dirigida por Leopoldo Batistini, Viriato Silva e Francisco Stela, todos trabalhadores de beleza, que sabem atenuar o utilitarismo das coisas—é um magnifico foco de irradiação artistica, que contacta agora o triunfo e o apogeu. De exposição em exposição, como de objecto em objecto—a Fabrica vai marcando seu nome, rumo e orientação definitivas para o nosso apreço e para a nossa admiração.

De novo, sob as arcadas derruidas do Carmo, num scenario imortal de pedras mortas, a ceramica portuguesa surge a pedir-nos contemplação, extase e carinho. Este ano, mil ceramicas, de luz, côr e linha, dansam ante nossos olhos, como seres animados de vida propria e talvez de alma—a alma do barro tão puro e ductil, nas mãos rutilas e esbraseadas de fogo criador.

As grandes jarras afiladas, sensualmente concovas, como cinturas de mulheres, num lindo azul de aguarela; os pesados boiões chineses, mas ornamentados com motivos portugueses, numa flora bizarra, opulenta; as caixas redondas, cardiformes, oblongas, com tampas a dizerem versos, legendas, brazões; os pratos armoriados, com caras de santos, armas antigas, costumes medievais, aves bizarras, paisagens pequeninas de doce encanto e suave ilusão; os azulejos, os amarelejos ou os grandes «panneaux», estilisados em caprichos de ouro e de minuete; as pias de agua benta, onde um anjo sorri á espera duma oração e dum neofito—os mil pequenos objectos, onde a vida perpassa e o gosto se assinala, exuberantes de côr, coordenação admiravel e multiforme de estilos, desde o mais antigo até ontem, dizem como é possivel em Portugal transformar a beleza até ás expressões mais puras e mais viventes da arte.

Não a arte pela arte, meramente especulativa aos intelectuais negativos. Mas a arte do povo, inteiramente democratica, com um alto sentido decorativo. O lar luziada sem a ceramica, a faiança, a olaria — não teria caracter, nem cunho nacional.

Leopoldo Batistini, Viriato Silva e Francisco Stela ensaiam continuamente.

Estudam a flora, a fauna, o «folk-lore», o misticismo da raça, conservam-lhe as qualidades primitivas de sentimento, de pureza e de intuição. Nos azulejos têm conseguido obter processos novos de luz e de côr, unidos a uma simplicidade comovente de desenho. Esta exposição marca um alto valor de beleza e de trabalho, a que o publico e os apaixonados ceramicos devem corresponder sem reservas.—**A. P.**

FOOT-BALL

Os portugueses vão assistir, depois do Portugal-França, ao França-Suiça, em Paris

Mais uma grande vantagem têm os excursionistas que vão na grande excursão a Toulouse, Bordeus, Paris e Versailles, por ocasião do 1.º Portugal-França em foot-bal:—os organizadores, que, de acôrdo com a Agencia Cook levam a efeito esta grande embaixada desportiva, facultam a todos os inscritos a assistencia em Paris ao grande jogo França-Suiça que se realiza no grande estadio Pershing.

A inscrição continua animadissima e fecha por estes dias na Agencia Cook, da rua do Ouro, 52.

O melhor café é o d'«A Brazileira»—LISBOA

O MOMENTO POLITICO

As razões porque fechou ontem O PARLAMENTO

e a questão dos Altos Comissarios

Fechou ontem o Parlamento. Já o *Diario de Lisboa*, já os outros jornais explicaram o que deu origem a fecharem-se as portas de S. Bento, um dia antes do que estava marcado e do que todos esperavam.

O sr. Antonio Maria da Silva não queria, de maneira nenhuma, vêr generalisado o debate a que a interpelação Cunha Leal daria fatalmente origem.

Essa generalisação podia ir até á perturbação da marcha normal da barcaça governativa. Como e porquê?

Ao chefe da U. L. R. teria de responder o titular da pasta das Colonias. E aí a grande, a tremenda dificuldade.

O sr. general Vieira da Rocha, que é um militar disciplinado e disciplinador, que é um oficial ás direitas, cheio de prestigio e de valentia, não é, e por isso mesmo, um orador. Não é, sequer, um discursador para o Parlamento. Não é, sequer, um argumentador que responda cabalmente a uma interpelação, sôbre tudo se ela fôr feita por um parlamentar da envergadura e com as caracteristicas do sr. Cunha Leal.

Daí o receio nas hostes governamentais. Receio legitimo, receio natural, logico receio.

A situação do sr. Azevedo Coutinho, que já é delicada, mais delicada se tornaria ainda. Mas com a situação do Alto Comissario complicar-se-ia a situação do proprio titular da pasta. Teriamos uma embrulhada de tal natureza que dificil seria ao governo evitá-la.

O presidente do ministerio tomou a unica atitude que as circunstancias lhe aconselhavam: fechou S. Bento e vai chamar a Lisboa o sr. Azevedo Coutinho.

A hipotese do regresso deste alto funcionario a Lourenço Marques tem de ser posta de parte por absurda. A sua situação é insustentavel. O seu prestigio está abaladissimo. A sua reputação posta pelas ruas da amargura.

Como resistir? Agora, mais do que nunca, ha que pensar na sua substituição por quem tenha o prestigio e a categoria precisos para salvar Moçambique da crise gravissima que a provincia atravessa.

* * *

Mas quem se encontra nessas circunstancias? O nome do sr. dr. Alvaro de Castro anda de boca em boca. E' ele quem reune maior numero de qualidades e maior soma de vantagens.

Mantemos o que, desde a primeira hora, vimos dizendo a este respeito: o antigo chefe reconstituinte é, não já o candidato mais votado, mas aquele que só não irá se não quizer. Quererá ele? Um argumento, e valioso, de ordem pessoal, veiu, nos ultimos dias, perturbar um pouco as combinações feitas no sentido que temos indicado.

Uma pessoa da familia, muito querida do sr. dr. Alvaro de Castro, encontra-se com a sua saude bastante abalada. Vão submete-la a uma junta medica. Essa junta decidirá. Se houver maneira de fazer mudar essa pessoa de clima, sem perturbações de maior, o sr. dr. Alvaro de Castro irá substituir o sr. Azevedo Coutinho. Em caso contrario não seguirá.

Este o estado actual do problema que, como o leitor pode supôr, tem preocupado altamente as esferas governamentais e politicas.

* * *

Para Angola aguarda-se a resposta do sr. Correia da Silva, já convidado telegraficamente. Este oficial da Marinha pediu a demissão do seu lugar de governador da Companhia de Moçambique, onde deve ser substituido pelo sr. Jaime de Morais.

E a proposito deste distinto colonial e do lugar a que fazemos referencia, é interessante contar uma historia.

Era ministro das Colonias o sr. Carlos de Vasconcelos e estava ainda como governador na India o sr. Jaime de Morais. Este recebeu um telegrama da Metropole, preguntando-lhe se aceitava o lugar de governador da Companhia de Moçambique, caso para isso o convidassem. Pediu o sr. Jaime de Morais três dias para esperar e passados esses três dias enviou uma resposta afirmativa.

Simplesmente, como essas nomeações não são feitas pelo governo, mas sim pela Companhia, esta achou mais simpatico o nome do sr. Correia da Silva e entregou-lhe o desejado lugar.

E' tempo de reparar esta falta e o governo actual decerto não deixará de o fazer.

* * *

O caso da zanga do sr. Torres Garcia não é tão facil de solucionar como á primeira vista se supunha. O leitor já deve conhecer esse caso e por isso nos dispensamos de novamente lho relatar.

No emtanto, dir-lhe-hemos que o novo governador civil de Coimbra é apoiado não apenas pelos parlamentares do circulo, srs. Dias Ferreira e Antonio Dias, mas por pessoas de decidida influencia no Porto e á frente das quais está o sr. dr. Santos Silva.

A sua demissão não é, pois, coisa a fazer sobre o joelho e o sr. Antonio Maria da Silva tem-a como um escolho serio, que faz todos os esforços por tornejar, sem prejuizos de maior.

Um decreto

Vai á proxima assinatura presidencial um decreto determinando a tabela de medicamentos a que são obrigados os vapores da pesca de arrasto, quando sairem para o mar com tripulações não superiores a 20 homens e com demora superior a 15 dias.

Entalado entre vagons

Quando ontem, na estação das Caldas da Rainha, se procedia a manobras para a formação do comboio de mercadorias n.º 2.551, ficou entalado entre dois vagons, pelos tampões dos pára-choques, o carregador da C. P., José Dias Alemão.

AVENIDA PALACE CLUB
(Palacio Mayer)
A Direcção participa aos Ex.mos Socios que se realisa hoje, para inauguração das suas festas semanaes que terão logar todas as Quartas-feiras, uma festa dedicada ás senhoras com magnificos brindes.

E PORQUÊ?

400 predios estão abandonados

Acêrca do nosso artigo sobre as casas que estão a caír, por má construção, ou por abandono dos proprietarios — mais de 400 em Lisboa e nas Avenidas Novas! — temos recebido varias cartas, com esclarecimentos interessantissimos.

Uma destacamos, por hoje, que aponta as causas principais daqueles factos, e que abaixo estampamos:

«Sr. Director: — O interessante artigo que esse jornal publicou sobre os predios abandonados e em ruina, veio mais uma vez trazer á tela da discussão o problema grave da falta de habitações e a respectiva carestia.

Entre as causas principais enumeramos as seguintes:

a) O desenfreado jogo de Bolsa que se fez durante anos seguidos, atraíndo todas as disponibilidades;

b) A remuneração que o capital teve em emprezas comerciais e industriais;

c) A lei do inquilinato com as suas restrições, protegendo ricos e pobres numa igualdade pouco democratica;

d) A fuga dos capitais brasileiros para países de maior socego e sem revoluções periodicas;

e) As altas sucessivas do material e da mão de obra e ainda o horario de trabalho e a pouca produtividade deste;

f) O exagero das contribuições do Estado e municipais lançadas nos ultimos anos;

g) A miseria dos proprietarios urbanos com a alta do custo da vida e a fixação do preço das rendas;

h) O justo receio de deixar á familia predios que representam encargos na sua conservação, reparações, seguros, impostos, etc.;

i) O juro exagerado dos bilhetes de Tesouro, que atrai todas as economias;

j) O odio ao senhorio que se encontra metido entre a espada da lei do inquilinato e as paredes dos predios em ruina, pela falta da compensação que é devida ao capital que se emprega nas obras.

Todos estes factores fôram a origem dum mal que será dificil de debelar, se não houver bom senso e boa vontade do Estado, das Camaras Municipais, dos senhorios e dos rendeiros. O Estado tem por obrigação fazer leis justas, que não representem iniquidades.

As Camaras Municipais têm por obrigação zelar pelos interesses dos municipes. Os senhorios não devem ser gananciosos com exageros de rendas, e os inquilinos têm de, por sua vez, atender á situação dos donos dos predios, auxiliando-os com rendas compensadoras, dentro de limites razoaveis, que não representem um roubo da parte de quem as recebe nem uma pechincha da parte de quem as paga.

E assim é que está certo».

Nova Peixaria

Da Sociedade Comercial Francisco Fais Limitada, recebemos dez senhas para um bode, ecmemorativo da inauguração da sua Peixaria da Rua da Madalena, 232 234, que se realiza amanhã.

RECLAMA-SE

um inquerito á vida de Moçambique

Algumas entidades de Moçambique lembraram ao governo central, a conveniencia de encarregar uma comissão de tecnicos competentes que conheçam todos os problemas de Moçambique, como os generais Freire de Andrade, Massano de Amorim e Garcia Rosado, Ernesto de Vilhena, dr. Domingos Frias, comandante José Belo e outras individualidades de grande valor, para procederem a um inquerito á vida administrativa da provincia, e procederem depois a uma completa reforma da sua organisação.